TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONTABILIDADE PÚBLICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

INFORMATION TECHNOLOGY AND PUBLIC ACCOUNTING: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

Sabrina Alessandra Liparini[1]
Juliano Francisco Baldissera[2]

Resumo: Este artigo é resultado de uma pesquisa cujo objetivo foi descrever as características da produção científica sobre a Tecnologia da Informação e a Contabilidade Pública, por meio de uma análise bibliométrica. No aspecto metodológico a pesquisa é caracterizada como descritiva, de caráter quantitativo, utilizando de instrumentos estatísticos após a coleta de dados para demonstração dos resultados. A análise das pesquisas foi realizada nas bases da *Spell*, *Scielo* e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), não se limitando a um período específico. Os estudos sobre o tema debatido apresentam uma pequena quantidade de publicações dado a sua importância para sociedade. Os principais pontos de discussões observados estão relacionados à Tecnologia da Informação, Governo Eletrônico, Tecnologias da Informação e Comunicação, Governança de TI e Setor Público. O presente artigo, além disso, confirmou a lei de *Zipf*.
Palavras-chave: Tecnologia da Informação, Contabilidade Pública, Bibliometria, TI.

Abstract: This article is the result of a research whose objective was to describe the characteristics of the scientific production on Information Technology and Public Accounting through a bibliometric analysis. In the methodological aspect the research is characterized as descriptive, of quantitative character, using statistical instruments after the data collection for demonstration of the results. The analysis of the researches was carried out in the bases of the Spell, Scielo and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), not being limited to a specific period. The studies on the topic discussed present a small amount of publications given its importance for society. The main points of discussion observed are related to Information Technology, Electronic Government, Information and Communication Technologies, IT Governance and Public Sector. This article further confirmed Zipf's law.
Key-words: Information Technology, Public Accounting, Bibliometrics, IT.

[1] Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). s/n Rodovia PR 160, Km 0, Cornélio Procópio - PR, 86300-000. E-mail: sabrina.alessandra.liparini@hotmail.com

[2] Mestre em Contabilidade pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Professor do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Av. Colombo, 5790 - Vila Esperanca, Maringá - PR, 87020-270. E-mail: Juliano.baldissera@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Com a evolução da tecnologia da informação e a maneira que a mesma vem se integrando nas diversas áreas profissionais (RAMOS, 2010), a Contabilidade Pública não seria um campo de atuação na qual a tecnologia não iria ser introduzida, devido ao fato de que esses avanços proporcionam informações essenciais e em tempo hábil (SOUSA, 2013). De acordo com Prado, Neves e Ricco (2010) a tecnologia da informação pode ser conceituada como um agrupamento de operações constituída por recursos tecnológicos, envolvendo computadores e realizações humanas, contribuindo assim para a geração e utilização de informações, com a finalidade de proporcionar resultados significativos em relação as organizações no momento de realizar decisões.

Sendo a Contabilidade Pública a ciência que gera informações que auxiliam no processo de tomada de decisão através de agentes administrativos públicos, é propicio que essas informações sejam relatadas de maneira ágil o que a tecnologia é capaz de possibilitar, conforme afirma Sousa (2013) com a utilização desse tipo de mecanismo é possível proporcionar uma apta prestação de serviço ao indivíduo que está envolvido nesse meio, já que a partir da obtenção de informações em tempo ágil vem se tornando fundamental para que os gestores possam tomar decisões que irão ser significativamente indispensáveis para a economia de toda a sociedade. Para a realização desse feito, isto é, possibilidade de alcance as informações, pode-se fazer uso dos recursos que a TI é capaz de propiciar (SANT'ANA, 2009). Visto que a tecnologia da informação pode ser indicada como um conjunto de sistemas que atuam para facilitar o acesso e gerenciamento de informações.

Com a introdução da Tecnologia da Informação na Contabilidade Pública, principalmente com o uso da internet, tornou-se possível o acompanhamento em tempo real, com basicamente tudo que envolve a o Setor Público, adquirindo importantes dados para que se possam evitar situações adversas, como a corrupção (AZEVEDO, 2015).

A Tecnologia da Informação além de oferecer a sistematização das informações e a eficiência no processamento da mesma, segundo Figueiredo e Santos (2014), enseja o desenvolvimento de meios que podem indicar a transparência no Setor Público. Como exemplo os mesmos, relata a criação do Governo Eletrônico, um portal governamental, que basicamente fornece aos indivíduos dados em relação aos serviços públicos.

Assim como no Setor Público, a comparabilidade e a compromissividade dessas informações entre as diferentes esferas de governo é a base da mesma, o que possibilita um maior entendimento e transparência aos usuários dessa ciência Contábil (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2012).

A partir de pesquisas científicas sobre o tema, é significativo realizar análises de estudos que tratem deste assunto, para que se possa ter uma visão de como o tema, Tecnologia da Informação na Contabilidade Pública, é abordado pelos indivíduos e qual a sua relevância para os estudos futuros.

Dessa forma, considerando a relevância e a necessidade de compreender os estudos que tratem da Contabilidade Pública, tem-se como questão de pesquisa: como se apresenta a

produção científica sobre a Tecnologia da Informação com enfoque na Contabilidade Pública? Para tanto, o objetivo da pesquisa é descrever as características da produção científica sobre Tecnologia da Informação com enfoque na Contabilidade Pública por meio de uma análise bibliométrica.

O referido trabalho se justifica a importância em agregar conhecimento na área cientifica, tornando evidente como esse tema é abordado no meio acadêmico, possibilitando uma visão mais ampla sobre o assunto, para que possa servir como ponto de partida para a realização de demais pesquisas que abordem o assunto de alguma forma e também para que esse tema possa ser melhor debatido na sociedade, considerando os dados levantados, já que vem se tornando cada vez mais frequente o uso de tecnologias no meio contábil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade

A contabilidade é um instrumento fundamental para que possa se tornar viável a tomada de decisões, pois a mesma fornece informações indispensáveis para a sua realização. Qualquer movimentação efetuada é registrada para que se possa ter uma percepção mais autêntica de seus haveres (MARION, 2009).

A importância da contabilidade não é notável somente dentro de empresas de grande porte, mas sim em qualquer organização, independentemente da sua estrutura, pois a mesma pode ser utilizada como auxilio para a tomada de decisão estratégica e também é capaz de proporcionar uma organização adequada (DINIZ; OLIVEIRA; ARAUJO, 2017). Strassburg et al. (2007) ressalta ainda, que a contabilidade tem a finalidade de gerar informações úteis e necessárias para o processo decisório de seus usuários. Visto que o setor contábil trata de coleta de dados, registros contábeis e fiscais, esclarecimento de fatos econômicos (MACIEL; MARTINS, 2018). No entanto a exposição de informações equivocadas podem acarretar danos significativos, tanto na situação social, quanto na situação econômica da organização (CUNHA; OLIVIO; MARTINS, 2017). A contabilidade evoluiu significativamente, tornando possível o uso de sistemas para a execução da sua função, como por exemplo, sistemas de escrituração contábil (STRASSBURG et al., 2007).

De acordo com Cotrin, Santos e Junior (2012), a Contabilidade não é somente uma consequência da evolução do indivíduo, pelo contrário, pois foi a partir de sistemas de contas, por exemplo, que o mesmo passou a se organizar, com isso, deixou de ser primitivo e passou a pensar do modo sistematizado.

2.2 Contabilidade Pública

2.2.1 Conceito e Evolução

A Contabilidade Pública, conforme a NBC T 16.1 – Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação, aprovada pela Resolução CFC Nº 1.128/2008, é o campo da ciência contábil, na qual são aplicadas as informações constituídas, os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as normas contábeis ao controle dos patrimônios das entidades do setor público. Portanto,

torna-se a área da Contabilidade que irá reunir, registrar e verificar ocorrências e alterações que envolvem o Patrimônio Público e a execução do orçamento (ALMEIDA, 1994).

Segundo Dalfovo e Maçaneiro (2008) havia uma grande dificuldade no Brasil em conseguir perdurar o equilíbrio orçamentário entre as receitas e despesas. Silva (1996), afirma que após o descobrimento do Brasil, na qual a relação entre a colônia e a nobreza era controlada pelo pacto colonial, surgiram certos grupos sociais com o intuito de contestar a supremacia do estado, colocando em questão o pacto que pendurava no momento, por conseguinte o domínio Português.

Mas foi em 1808 com a chegada da Família Real ao Brasil que houve a principal evidenciação da contabilidade brasileira e que consequentemente ocasionou o início da Contabilidade Pública no país (FÉLIX, 2013). De acordo com Reis e Silva (2008) a vinda dos mesmos ao Brasil, geral um desenvolvimento econômico e uma expansão da atividade colonial, também suscitou um crescimento significativo nos gastos, requerendo consequentemente um melhor controle nas contas públicas, para que assim pudesse sanar tal problema, D. João VI assentiu Alvará de 1808, constituindo então o Erário Régio e o Conselho da Fazenda. O objetivo da aprovação desse alvará era o de unificação da arrecadação, distribuição e administração da fazenda real, o mesmo foi estabelecido pela aplicação do método das partidas dobradas, no qual já era utilizado por Portugal na época.

A primeira Constituição, segundo Silva et al. (2004) – Carta Magna, instituída em 25 de março de 1824 e a Lei que foi estabelecida para que houvesse a organização do Tesouro Público Nacional e as Tesourarias das Províncias, deliberada em 1831 – contribuíram para a criação dos princípios gerais da administração pública, do principio da anuidade do orçamento, unificação dos procedimentos contábeis, admissão do servidor da Fazenda por meio do concurso publico para fim de verificação do conhecimento sobre o método das partidas dobradas, já a lei de 1831 exigia a utilização do mesmo.

Já em 1922, houve a instituição do Decreto nº 4.536 que homologou o Código de Contabilidade Pública, revolucionando a área de atuação do mesmo com uma reorganização de sistemas de contabilidade e também de orçamento público (FÉLIX, 2013). Tal código tornou possível uma melhor organização e sistematização para que se pudesse conceber uma contabilidade informativa (LOCK; PIGATTO, 2005).

Com o objetivo de melhorar os procedimentos contábeis, foi editado, em 1940, o Decreto – Lei nº 2.416, que autenticou normas como harmonização de padrões, referentes aos serviços de contabilidade e aos processos e classificações orçamentárias de receita e de despesa (FÉLIX, 2013).

Após a ocorrência desses fatos, em 17 de março de 1964, foi decretada a Lei nº 4.320, que fundamenta a Contabilidade Pública e também estabelece normas gerais de direito financeiro, para que possa ser realizado a elaboração e o controle dos orçamentos de todos os âmbitos, como da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal (DALFOVO; MAÇANEIRO, 2008). De acordo com Fioravante, Pinheiro e Vieira (2006) em 4 de maio de 2000, foi decretada a Lei Complementar nº101, a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. O principal objetivo da mesma é o de estabelecer um equilíbrio entre as finanças públicas e de tornar a gestão fiscal mais transparente (FÉLIX, 2013).

A Contabilidade Aplicada ao Setor Público estabelece que o objetivo dessa área, segundo a NBC T 16.1 – Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação, aprovada pela Resolução CFC Nº 1.128/2008, é o de conceder as informações necessárias aos usuários sobre alterações ou resultados que são obtidos dentro do âmbito orçamentário, econômico, financeiro e físico do patrimônio da entidade, para que assim se possa ter, por exemplo, uma melhor eficiência no processo de auxílio da tomada de decisão.

Diante desse fato, pode-se relatar que deve ser realizado o controle e o registro contábil dos elementos dos patrimônios das entidades que possuem uma diária movimentação ou que sofrem certas alterações para que haja um acompanhamento tanto por parte dos administradores públicos, do processo do patrimônio em questão, para que também possa haver uma avaliação, onde serão analisados seus objetivos pelo qual a entidade é responsável estão sendo alcançado, quanto para a sociedade, podendo a mesma observar que forma os recursos públicos são efetuados (LIMA; SANTANA; GUEDES, 2009). Segundo Sánchez (2007) a publicações de planos anuais é uma forma de a Administração Pública esclarecer para os indivíduos o que está sendo realizado no setor público e também de integra-los em algumas decisões, ou seja, é uma informação apresentada para que os mesmos saibam quais direitos podem requisitar, onde certos recursos serão designados, podendo também ser realizado um *feedback* do sistema com informações de outros anos possibilitando a conferencia de objetivos alcançados.

De acordo com Santos e Reis (2005), a Contabilidade Pública não deve se limitar em apenas exercer a função de prestadora de relatórios pertencentes as transações econômicas, tratando do orçamento e a sua execução do patrimônio da entidade, por meio das leis e das constituições que fundamentam a mesma, mas também deve empenhar-se em alcançar uma transparência nos demonstrativos financeiros, dessa forma todos os indivíduos poderiam compreender os atos dos governantes em relação às atitudes executadas por eles no que diz respeito ao patrimônio público. Um aspecto importante relatado pelos autores é o de que a Contabilidade Pública no desempenho de suas funções deve ser um meio de obtenção e manutenção dos interesses públicos, interesses esses que devem estar sempre designados à sociedade.

2.3 Tecnologia da Informação

A tecnologia da informação (TI) pode ser conceituada como um conjunto de meios tecnológicos, na qual se torna possível o armazenamento de dados, a geração de informações relevantes e fundamentais para quem as utiliza (PADOVEZZE, 2010). Também pode ser considerada como um campo que irá armazenar dados de uma determinada atividade (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

Em 1960, houve as primeiras manifestações da tecnologia da informação, ano na qual iniciou a utilização da mesma por meio do processamento de dados (REZENDE, 2002), mas nesse período a utilização de computadores era escassa, contudo, era possível observar o melhorar desempenho após a implantação desse meio tecnológico. Já em 1970, ocorreu a melhoria em relação ao processamento de dados, consistindo no surgimento de novos sistemas que passaram a auxiliar na tomada de decisão. Somente em 1980, que a utilização da tecnologia da informação passa a se tornar mais frequente e fundamental nos processos decisórios e na

execução dos negócios, e a partir de 1990, houve a integração entre sistemas, encerrando a incompatibilidade entre os computadores surgindo a possibilidade de executar o compartilhamento de dados centralizados (PACHECO; TAIT, 2000).

Cruz et al. (2003) descreve que com a constante evolução da tecnologia da informação, a atualidade se encontra de uma maneira, na qual se torna indispensável o uso da mesma, já que a tecnologia da informação é capaz de proporcionar um desempenho profissional mais eficaz. A tecnologia da informação é capaz de proporcionar inúmeras facilidades para seus usuários, dentre elas podem-se destacar o fato de que a mesma oferece uma maior segurança em relação às informações das empresas e organizações e a rapidez em gerar relatórios (ALMEIDA FILHO, 2002).

Enfim, Pacheco e Tait (2000) destaca que a tecnologia da informação possui também uma grande importância no processo decisório, já que a mesma é capaz de disponibilizar uma maior quantidade de informações confiáveis, sendo elas completas e detalhadas, que quando acessadas podem ser analisadas em curto tempo; há uma redução em relação ao tempo gasto para o arquivamento e recuperação de informações, o que consequentemente aumenta a eficiência do individuo envolvido no processo decisório; viabiliza inovações na forma de sanar problemas, procurando maneiras de prevenir situações desfavoráveis antes que possam se tornar concretas de fato.

2.4 Tecnologia da Informação e Contabilidade Pública

A Tecnologia da Informação no decorrer dos anos tem se tornando cada vez mais necessária nas diversas áreas sociais e profissionais, ou seja, nas sociedades, organizações e empresas. Segundo Schwanck (2011) a TI é fundamental para Setor Público, pois, a mesma é capaz de proporcionar a integração das informações, de contribuir para que os procedimentos executados por essa área de atuação da contabilidade se tornem mais simples e ainda para que se reduza a dependência de manipulação de informações por outros meios físicos. Com a aplicação da TI nas entidades públicas, deve-se buscar evidenciar de modo efetivo as transformações que demandem concretos benefícios para a sociedade como, por exemplo, oferecendo uma melhor gestão de recursos, permitindo que os indivíduos consigam observar uma maior transparência e possibilitando também uma maior credibilidade em relação às ações governamentais.

De acordo com Cunha (1994) para que se possa utilizar a TI no setor público aplicando a mesma de maneira estratégica, devem-se tomar algumas medidas necessárias, como: o estabelecimento de um grupo de indivíduos responsáveis sobre essa área, que possuam um poder de decisão; a estruturação de outro grupo de indivíduos, no entanto, que possibilite a transformações das decisões pretendidas em ações que podem ocorrer de fato; a sistematização de um modelo de gestão com o auxílio da informática que se refira a todo o governo; um sistema que demonstre a atual situação e o desempenho.

Castor (2000) relata que a utilização da tecnologia da informação é considerada como um meio de prestações de serviços e informações, já que o objetivo da organização pública é o de informar, o que assim se torna possível com o uso de meios tecnológicos e informativos, como a Internet. A TI também é capaz de tornar a ação pública mais apta e eficiente, já que ela viabiliza a relação entre a comunidade externa e interna, com a utilização de processos em

tempo hábil, executando a uma integração entre os sistemas públicos e privados das prestadoras de serviços.

Contudo, ainda há uma significativa carência em relação à aplicação da Tecnologia da Informação nas entidades públicas e para que isso seja reparado deve ocorrer, por parte dos gestores públicos, a conscientização do fato de que é essencial o controle do patrimônio público, para que possa ter um eficiente desempenho dos recursos públicos. Diante disso, é valido lembrar que a TI, é de significativa relevância, já que ela viabiliza aos indivíduos dados em relação ás receitas e despesas em tempo hábil e tempestivo (SOUTO MAIOR, 2011).

2.5 Bibliometria

A bibliometria é um campo que fornece informações para aplicações de métodos científicos e matemáticos. Abrange várias áreas como a biblioteconomia e a tecnologia da informação. Segundo Araújo (2006), só após 1990 com o avanço da tecnologia que a bibliometria se consolidou. Com essa informatização houve a facilidade em criar mapas de conhecimentos que hoje são de extrema importância em diversas áreas. A mesma utiliza medidas que tornam possível apresentar quantitativamente as características de um conjunto de trabalhos analisados, assim, como as possíveis ligações entre essas características. (ARDANUY, 2012).

A bibliometria possui algumas leis como a Lei de *Bradford*, Lei de *Zipf* e Lei de *Lokta*. A lei de *Bradford* é conhecida como lei de dispersão, pois, ela permite mediante a produção cientifica das revistas filtrar um determinado assunto em um mesmo conjunto. Essa lei auxilia no descarte. Para a mesma, é possível estimar o grau de importância em cada área do conhecimento (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

A Lei de *Lotka* estabelece a premissa de que há um pequeno número de autores altamente produtivos sobre um assunto e a grande maioria dos autores menos produtivos. A Lei de Zipf considera que entre as palavras que mais se repetem representam o tema central e a profundidade de discussão de cada assunto (SANTOS; KOBASCHI, 2009).

O estudo bibliométrico, portanto, oferece opções para reger informações relevantes sobre determinados assuntos para uma pesquisa, sugere se trabalho de diferentes datas para se comparar dados, tanto de gêneros e autores. Assim, possibilitando um maior aperfeiçoamento da pesquisa.

3 METODOLOGIA

Este artigo tem por finalidade apresentar uma pesquisa descritiva, na qual Gil (1999) relata que a mesma irá descrever as características de uma estipulada população ou evento ou ainda a correlação estabelecida entre os fatos. Para a realização da pesquisa foi feito o uso do procedimento de análise documental, como o mesmo visa gerar ou reelaborar novos conhecimentos para a compreensão dos fenômenos ou ainda como são desenvolvidas (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). E conforme o problema de pesquisa apontado, a mesma se caracteriza como quantitativa, sendo determinada pela utilização de instrumentos estatísticos e pela coleta de dados (RAUPP; BEUREN, 2006).

Na pesquisa será realizado um fichamento dos estudos, onde serão exposto informações a respeito dos autores, sendo a quantidade de autores, instituições vinculadas,

ano de publicação dos periódicos, temas das pesquisas e citações, considerando a quantidade de vezes que o artigo foi citado.

Os dados coletados dos trabalhos acadêmicos apresentados na pesquisa serão realizados nas bases da *Spell*, *Scielo* e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O estudo não irá se limitar a um período específico, dessa forma será feita a busca por todos os artigos em todos os momentos do tempo.

Para que se seja identificado os artigos que serão utilizados, será realizado o uso das palavras-chave para pesquisar nos resumos das respectivas pesquisas: "tecnologia da informação + contabilidade pública"; "tecnologia da informação + setor público"; "tecnologia da informação + área pública".

Com a utilização das palavras-chave citadas acima, nas bases mencionadas, foi possível obter o total de 282 trabalhos, dentre eles se encontram artigos, dissertações e teses. A partir da leitura dos resumos, sumários, introduções e conclusões dos mesmos foram analisados que 94 trabalhos abrangem o tema tecnologia da informação e contabilidade pública.

Para a realização da pesquisa será feito uma análise bibliométrica. Tal análise pode ser entendida como um instrumento que torna possível a estruturação da comunicação escrita em artigos, periódicos, dissertações, dentre outros. Essa ferramenta também expõe um estudo matemático e estatístico, que consiste em avaliar por meio de métodos quantitativos a elaboração sobre, como, por exemplo, tipo de metodologia aplicada, titulação, dentre outros (BARBOSA et al., 2008).

A mesma será realizada considerando as leis: de *Zipf*, que consiste em analisar sobre a frequência de palavras no texto, exprimindo o nível de abordagem dos assuntos em questão (BARBOSA et al., 2008); porem a lei de *Lotka*, que indica a produtividade dos autores, ou seja, alguns autores em determinados campos de conhecimento produzem com relativa significância, ao contrario de outros pesquisadores que não atingem tal prestígio (GUEDES; BORSCHIVER, 2005) não será utilizada nessa análise. A Lei de *Bradford* não foi considerada no presente estudo devido à análise ter sido efetuada tanto sobre artigos em periódicos como de teses e dissertações.

Posteriormente com a organização dos artigos, será efetuada uma tabulação dos dados após as devidas análises executadas em planilha eletrônica, através do *software Microsoft Excel*, na qual o mesmo será utilizado para a realização de algumas análises e gráficos.

A pesquisa contará ainda com a utilização do *software* NVIVO® 12 para elaborar uma *wordcloud*, ou seja, uma nuvem de palavras que ocorrem com maior frequência nos artigos analisados.

4 RESULTADOS

A análise do número de publicações por periódicos ou IES é de significativa importância, uma vez que possibilita a verificação do desenvolvimento da produção de pesquisas cientificas sobre o assunto em questão, tecnologia da informação e contabilidade pública. Dessa forma a tabela 1 expõe o número de publicações por periódicos ou IES do ano de 1994 a 2018.

4.1 Evolução das Publicações

Inicialmente, apresenta-se na Tabela 1 o número de artigos por periódicos ou IES publicados no período de 1994 a 2018.

Tabela 1 – Número de artigos por periódico ou IES

Periódico ou IES	1994 a 1998	1999 a 2003	2004 a 2008	2009 a 2013	2014 a 2018	TOTAL
UnB	0	0	8	8	6	22
PUCRS	0	0	0	2	5	7
USP	0	1	0	3	3	7
UFBA	0	0	0	4	3	7
UFPE	0	0	1	6	0	7
FGV	2	4	0	0	0	6
UFSC	0	3	0	1	2	6
UFC	0	0	0	2	1	3
UFF	0	0	0	1	2	3
FJP	0	0	1	0	1	2
UnB/UFRN/UFPB	0	0	0	0	2	2
UNIFOR	0	0	0	0	2	2
Ciência da Informação	0	0	1	0	0	1
Escola de Governo da Fundação João Pinheiro	0	1	0	0	0	1
FGV EAESP - CMAPG: Dissertações, Mestrado em Administração Pública e Governo	0	1	0	0	0	1
FIOCRUZ	0	0	0	1	0	1
Production	0	0	0	0	1	1
Rede Nacional (PROFIAP)	0	0	0	0	1	1
Revista de Administração (São Paulo)	0	0	0	0	1	1
Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)	0	0	0	0	1	1
UCB	0	0	0	0	1	1
PUC-SP	0	0	0	0	1	1
PUCPR	0	0	0	1	0	1
UNITAU	0	0	0	0	1	1
UNICAMP. IFCH	0	0	1	0	0	1
Unioeste	0	0	1	0	0	1
UFPB	0	0	0	1	0	1
UFMG	0	0	0	0	1	1
UFS	0	0	0	0	1	1
Ufes	0	0	0	0	1	1
UFRGS	0	0	0	0	1	1
UTFPR	0	0	0	0	1	1
TOTAL	**2**	**10**	**13**	**30**	**39**	**94**

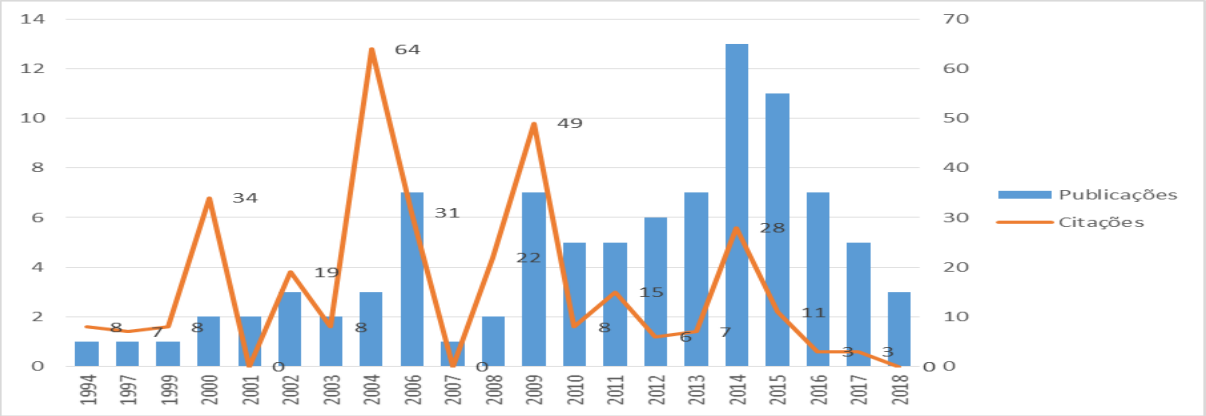
Fonte: Dados da Pesquisa.

Os trabalhos sobre o tema discutido totalizou 94 publicações, nos quais foram expostos por 32 periódicos ou IES. Pode-se observar que há uma maior concentração de publicações que partem da Universidade de Brasília (UnB), que somam 22 pesquisas. Logo abaixo se encontram a Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que também possuem um elevado número de publicações (7). Dessa forma, pode-se constatar que esses periódicos ou IES são significativos para os estudos sobre a Tecnologia da Informação e Contabilidade Pública.

Com a apuração desses resultados, torna-se possível confirmar haver uma maior concentração de número de artigos em uma determinada instituição, mas também pode conter em vários periódicos ou instituições a existência de artigos do mesmo tema, no entanto, com uma quantidade de publicações reduzida.

Para analisar o número de publicações e citações durante o período observado, tem-se o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Citações x publicações ao ano



Fonte: Dados da Pesquisa.

Para esclarecer os dados coletados, o Gráfico 1, traz a evolução das publicações ao longo dos anos, partindo do ano de 1994 até 2018, evidenciando assim a relação entre a quantidade de citações e a quantidade de publicações.

Pode-se observar que a quantidade de publicações dentre os anos de 1994 a 2004 se mantiveram constantes. No entanto, em 2006 houve um aumento, apresentando sete publicações e aproximadamente 37 citações sobre o tema, mesmo não se mantendo constante nos próximos dois anos. A partir do ano de 2009 o número de publicações voltou a sofrer um crescimento, constando 7 publicações, comparado aos anos anteriores. Contudo, percebe-se que os anos de 2014 e 2015 foram os anos que mais obtiveram publicações sobre o tema, apesar disso o número de citações reduziu significativamente.

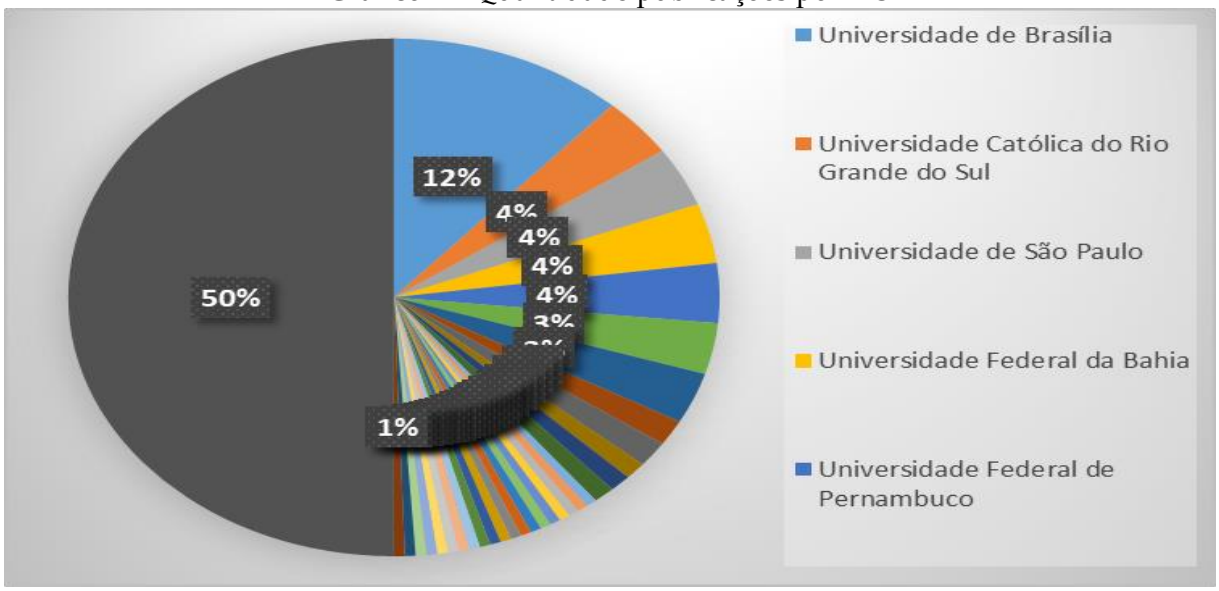
Com uma pequena análise em relação aos temas publicados nesses dois períodos percebe-se que a discussão do assunto "governo eletrônico" é predominante e a partir de uma pesquisa no site do Governo Digital, observa-se que um dos assuntos debatidos pelos órgãos relativamente próximos há esses anos é a importância da TI na Administração Pública Federal. Considerando o último evento, pode ser porventura um dos motivos desse aumento.

Este gráfico torna possível observar que houve uma significativa evolução no decorrer dos anos sobre o tema discutido no presente artigo, mas que a partir de 2015 não se tornou constante.

4.2 Instituições

As pesquisas que fazem referência ao tema tecnologia da informação e contabilidade pública provêm de diferentes IES, totalizando em 27 instituições, que estão localizadas em vários estados, como São Paulo, Bahia, Santa Catarina, entre outros. O Gráfico 2 exemplifica as IES que detêm mais representatividade para o estudo.

Gráfico 2 – Quantidade publicações por IES



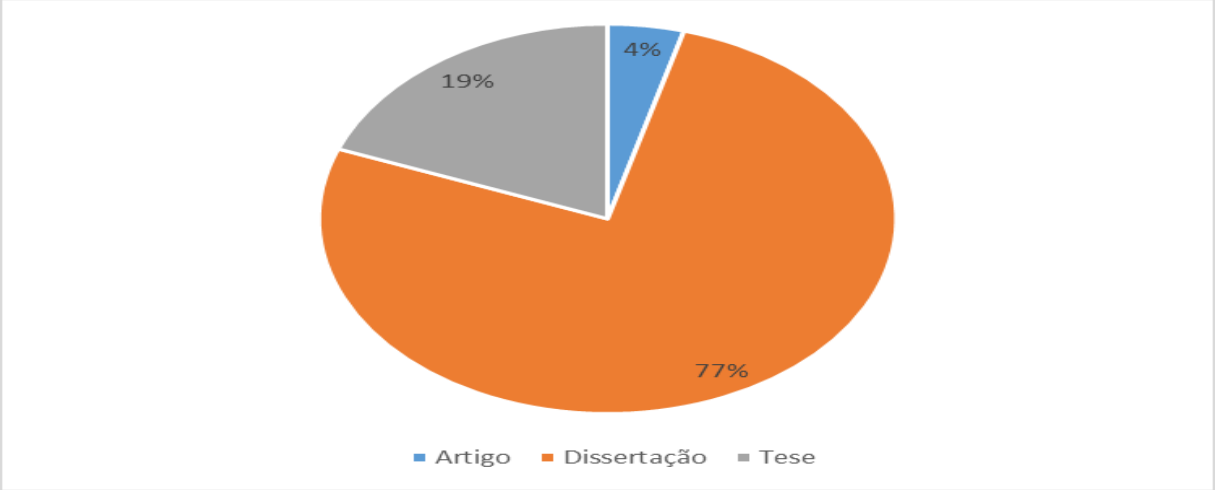
Fonte: Dados da Pesquisa.

Neste gráfico pode-se verificar que a partir da pesquisa realizada entre os artigos sobre o tema argumentado, Tecnologia da Informação e Contabilidade Pública, a Universidade de Brasília (UnB), foi a que obteve o maior número de publicações. Na sequência está a Universidade Federal de Pernambuco que apresenta apenas 12%. Já as demais IES variam entre 4% e 1% da representatividade total. Desse modo, pode-se dizer que a representatividade das IES em relação ao tema proposto é consideravelmente pequena.

4.3 Tipos e Metodologias de Pesquisa

A análise do tipo de pesquisa e da metodologia adotada é observada neste estudo visto que cada um demonstra um padrão de formatação e escrita diferente. Dessa forma, tem-se o Gráfico 4, elucidando os tipos de pesquisas.

Gráfico 4 – Tipos de Pesquisa

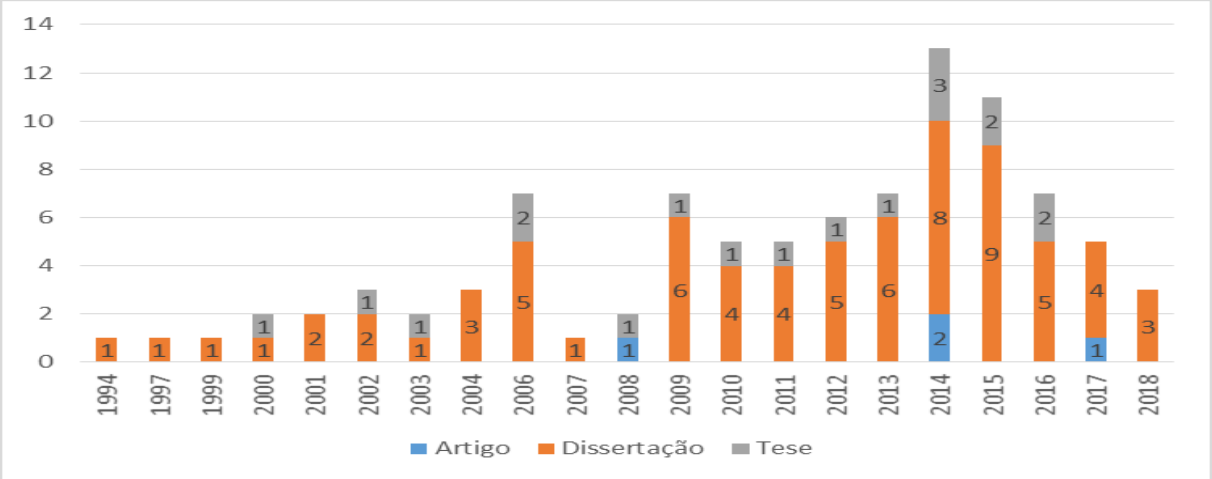


Fonte: Dados da Pesquisa

Com a realização do estudo, foi feita uma coleta de dados em relação os tipos de pesquisas encontrados nos trabalhos analisados. A mesma trouxe os resultados apresentados no gráfico acima. Pode-se observar que houve uma maior representatividade em relação ao tipo de pesquisa considerado como "dissertação", com mais de 50% da totalidade dos dados apreciados. Dessa forma, a dissertação é o tipo de pesquisa mais encontrado nas bases mencionadas, em relação ao tema abordado neste artigo.

Para realizar uma correlação entre o número de publicações por ano ao tipo de pesquisa durante o período observado, foi instituído nessa análise o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Publicações ao ano x Tipos de Pesquisa



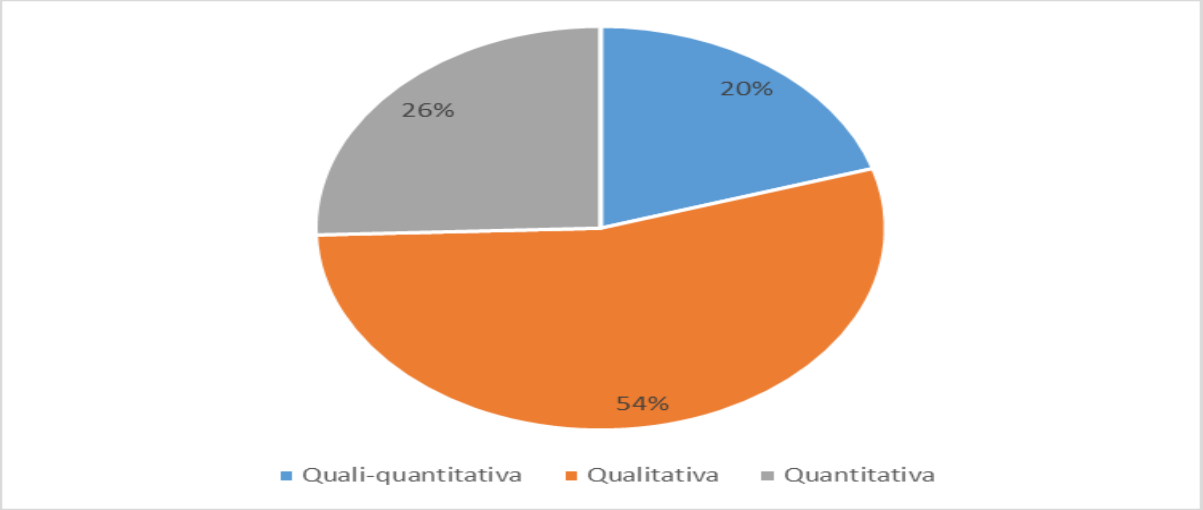
Fonte: Dados da Pesquisa.

De modo detalhado o gráfico acima apresenta os tipos de pesquisas que se sobressaíram ao longo dos anos, na realização do estudo. Pode-se observar a partir dessa demonstração estatística que a "dissertação" aparece em maior quantidade em todos os anos analisados no estudo. A realização de artigos só começa a surgir no ano de 2008 e ainda assim em quantidade escassa. O ano de 2014 foi o que mais obteve estudos relacionados à área em análise, contando com a presença dos três tipos de pesquisas, porém, tal resultado não

prevaleceu ou aumentou nos próximos anos, pelo contrário houve uma redução de pesquisas abordando o tema e também uma diminuição em relação ao tipo de pesquisa titulado como "artigo".

Na sequência é exposto o Gráfico 5, que demonstra os métodos de pesquisa utilizados em cada um dos estudos verificado.

Gráfico 5 – Metodologias de Pesquisa

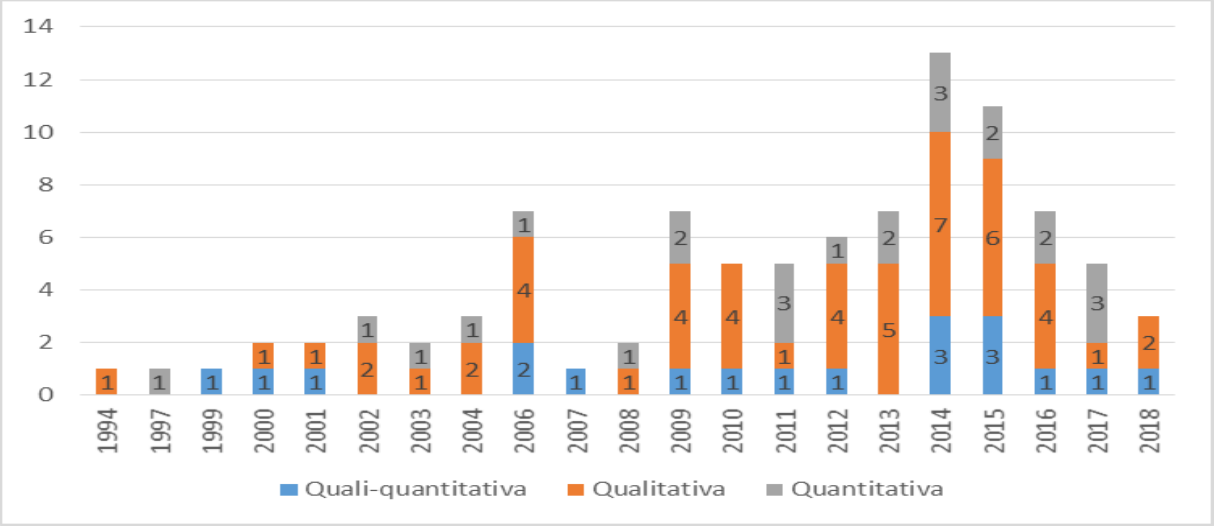


Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir dos dados analisados nesta pesquisa foi possível a criação do gráfico acima, na qual é exposto o tipo de metodologia aplicado por cada trabalho coletado. O gráfico apresenta que o método qualitativo possui a maior representatividade, com 54%, já o método classificado como quali-quantitativo representa 26%, método esse que envolve em seu estudo tanto o método qualitativo quanto a quantitativo. Já o último método do gráfico possui apenas 20%, tais metodologias a partir de tais constatações podem ser mais frequentes na realização das pesquisas, visto que sua representatividade em relação às demais é expressivamente menor.

Para uma análise a respeito da quantidade de publicações por ano em relação ao tipo de metodologia adotado por cada pesquisa que constituiu o presente estudo, tem-se o Gráfico 5.

Gráfico 5 – Publicações ao Ano x Metodologias de Pesquisa



Fonte: Dados da Pesquisa.

De maneira exemplificada, o Gráfico 5 apresenta as metodologias mais utilizadas no decorrer dos anos de 1994 a 2018. Pode-se observar que até o ano de 2013 não houve grandes elevações em relação às metodologias aplicadas. Contudo, o método qualitativo prevaleceu na maioria dos anos, como, por exemplo, no de 2006, na qual houve quatro publicações utilizando a metodologia qualitativ, em contrapartida teve somente uma publicação aplicando o método quantitativo. Ainda pode-se destacar o ano de 2013, que do total de sete publicações apenas duas apresentam a metodologia quantitativa.

O ano que teve o maior número de publicações foi o de 2014, que contou com treze pesquisas, nesse ano foi possível identificar que os três tipos de metodologias se fizeram presentes, mas o método qualitativo teve a maior representatividade. Ainda se pode perceber uma significativa evolução em relação ao tipo de metodologia utilizado, principalmente a quali-quantitativa.

Considerando que a análise dos temas mais pesquisados é importante ser observado posto que indique os principais assuntos que tem sido abordado sobre as pesquisas que abrangem o tema tecnologia da informação e a contabilidade pública, tem-se a Tabela 3, expondo tais fatos e ainda destacando os métodos de pesquisas adotados.

Tabela 3 – Temas mais pesquisados x Metodologias de Pesquisa

Temas	Quali-quantitativa		Qualitativa		Quantitativa		Total Geral	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Tecnologia da Informação	4	4%	14	15%	4	4%	22	23%
Governo Eletrônico	3	3%	5	5%	2	2%	10	11%
Tecnologias da Informação e Comunicação	0	0%	5	5%	2	2%	7	7%
Governança de TI	0	0%	5	5%	1	1%	6	6%
Setor Público	2	2%	1	1%	3	3%	6	6%
Nenhuma classificação	1	1%	0	0%	2	2%	3	3%
Sistemas de Informação	0	0%	2	2%	1	1%	3	3%
Tecnologia	0	0%	2	2%	1	1%	3	3%
Administração pública	1	1%	0	0%	1	1%	2	2%
Governo	1	1%	1	1%	0	0%	2	2%
Terceirização de TI	0	0%	1	1%	1	1%	2	2%
Transparência eletrônica	0	0%	2	2%	0	0%	2	2%
Total Geral	19	20%	51	54%	24	26%	94	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Com a coleta de dados, foi possível identificar quais temas foram mais pesquisados e também qual tipo de metodologia prevaleceu, a tabela traz a quantidade e também a porcentagem desses dados. Pode-se observar que o tema "Tecnologia da Informação" obteve uma maior relevância em relação à quantidade de publicações, não deixando de notar o volume de trabalhos que abordaram o método qualitativo (14), um número expressivamente

alto em comparação aos demais tipos metodológicos que obtiveram um percentual de apenas 4%. O próximo tema encontrado na tabela é o "Governo Eletrônico" que na pesquisa foi identificado como um fator significativo, já que os resultados mostram que o mesmo possui um total de 10 publicações, sendo que cinco delas também estão classificadas no método qualitativo. Os demais temas que envolvem de alguma forma a TI, se apresentam em menor quantidade em relação os citados anteriormente.

4.4 Trabalhos mais relevantes

Em relação os trabalhos que tiveram uma maior quantidade de citações, tem-se a Tabela 2 que demonstra os referentes estudos e a periodicidade de citações dos mesmos.

Tabela 2 – Trabalhos mais citados

Nome do trabalho	1ºautor	Ano	Número de citações
Governo eletrônico no Brasil: aspectos institucionais e reflexos na governança	MEDEIROS, P. H. R.	2004	48
Estudo das práticas de governança eletrônica: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão dos estados brasileiros	MELLO, G. R.	2009	38
Um modelo de arquitetura de sistemas de informação para o setor público	TAIT, T. F. C.	2000	34
Construtos para modelagem de organizações fundamentadas na informação e no conhecimento no serviço público brasileiro	CAPUANO, E. A.	2008	18
Alinhamento estratégico de tecnologia da informação no setor público: a oferta de serviços eletrônicos em secretarias de fazenda no Brasil	BAHIENSE, G. C.	2002	18
Método de avaliação de programas de governo eletrônico sob a ótica do cidadão-cliente: uma aplicação no contexto brasileiro	DIAS, C. A.	2006	17
Universalização de serviços públicos na internet para o exercício da cidadania: análise crítica das ações do governo federal	SIMÃO, J. B.	2004	16
A tríplice hélice e o desenvolvimento do setor de tecnologia da informação no Distrito Federal	BORGES, M. A. G.	2006	13
Percepção da maturidade de gerenciamento de projetos de tecnologia da informação: um estudo comparativo entre setores no Brasil	GUEDES, R. M.	2011	10

Tecnologia da informação no espaço público: o caso Telecidadão no Paraná	CRUZ, M. S.	1999	8

Fonte: Dados da Pesquisa.

Esta tabela tem por objetivo apresentar os trabalhos mais significativos para a pesquisa realizada. A mesma expõe os trabalhos mais citados, alguns com uma quantidade expressivamente maior como no caso da pesquisa denominada "Governo eletrônico no Brasil: aspectos institucionais e reflexos na governança" que possui 48 citações, e outros com um volume menor, como a pesquisa titulada a "Tecnologia da informação no espaço público: o caso Telecidadão no Paraná", que apresenta um número de 8 citações.

Como citado acima a pesquisa, "Governo eletrônico no Brasil: aspectos institucionais e reflexos na governança", publicada em 2004, pelo autor Medeiros, possui um elevado número de citações, a mesma tem como objetivo identificar o estágio de institucionalização do governo eletrônico no Brasil, no nível federal, considerando as relações entre os atores institucionais envolvidos, e os reflexos dessa política nas condições de governança do Estado. Os principais resultados obtidos através da realização dessa pesquisa foram que: o processo orçamentário é um dos grandes obstáculos à progressão do governo eletrônico sentido a estágios consolidados de institucionalização; a política de inclusão digital deve ser realizada em paralelo ao e-gov; o emprego de tecnologias de informação e comunicação na administração do aparelho estatal é a principal ferramenta para modernizá-lo, trazendo resultados positivos a governança e contribuição no desenvolvimento econômico-social do país.

Outra pesquisa que traz uma importância considerável sobre o tema é a denominada "Estudo das práticas de governança eletrônica: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão dos estados brasileiros", publicada no ano de 2009, pelo autor Mello, com 38 citações. A pesquisa trata de práticas de governança eletrônica para os estados do Brasil em relação ao desenvolvimento socioeconômico dos mesmos. Conclui-se que os estados mais desenvolvidos são aqueles que possuem um maior número de práticas de governança eletrônica vigente.

A próxima pesquisa mais citada é a "Um modelo de arquitetura de sistemas de informação para o setor público", publicada no ano de 2000, pelo autor Tait, com 34 citações. A mesma aborda o tema tecnologia da informação e tem como objetivo apresentar um modelo de Arquitetura de Sistemas de Informação que contemple a integração de negócios, sistemas de informação e tecnologia de informação no âmbito do setor público. O autor concluiu que se possui uma relevância da visão integrada, o resultado por ele apresentado constou que há a existência de inadequações de modelos existentes para a real situação pública e que foi possível à implantação do modelo de ASI, de modo que é provável atender as especificidades do setor público.

4.5 Nuvem de Palavras

A figura 1 traz a criação da *wordcloud*, que foi realizada através do *software* NVIVO® 12, no qual foram reunidos os 94 trabalhos pesquisados e executado uma análise.

Figura 1 – Nuvem de Palavras

Fonte: Dados da Pesquisa.

Com a geração da *wordcloud* pode-se observar que as palavras que mais se repetiram nos trabalhos analisados foram "informação", "governo", "tecnologia", "gestão", "pública", "serviços" e "eletrônico". Em vista disso, os estudos com maior número de abordagens sobre o tema tecnologia da informação estão relacionados também com a questão da gestão pública, do governo eletrônico e também dos serviços públicos. Essa figura confirma os temas considerados como os mais importantes, pois, foram encontrados em maior quantidade em relação aos demais e também confere com a palavra-chave utilizada (tecnologia da informação) na busca das pesquisas nas bases respectivas, evidenciando também outros temas que envolvem a utilização da mesma.

A figura 1, também permite afirmar o pressuposto da Lei de *Zipf*, na qual relata sobre a frequência de repetição das palavras, assim demonstrando que as mesmas foram consideradas os principais temas abordados na realização da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo descrever as características da produção científica sobre Tecnologia da Informação com enfoque na Contabilidade Pública por meio de uma análise bibliométrica nas bases da *Spell*, *Scielo* e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), contudo, o estudo não se limitou a um período especifico. Através de uma pesquisa descritiva, o tema foi desenvolvido de maneira quantitativa, alcançando o objetivo proposto por meio da utilização de instrumentos estatísticos e pela coleta de dados.

A pesquisa contou com o agrupamento de 94 artigos, dos quais estes estão reunidos em 32 periódicos ou IES. O IES que obteve a maior relevância para o estudo foi a Universidade de Brasília (UnB), que dispõe de 22 publicações. Na sequência estão a Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na qual se possui sete publicações. Diante desses resultados, observa-se que existe uma concentração de estudos com um número expressivo em algumas instituições, enquanto que na grande maioria dos periódicos e IES existe um número reduzido de trabalhos sobre o tema.

O estudo que conteve o maior número de citações foi titulado como "Governo eletrônico no Brasil: aspectos institucionais e reflexos na governança", publicada em 2004, pelo autor Medeiros, com 48 citações. Esta pesquisa aborda o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação pelo governo para que haja uma informatização do mesmo em relação aos serviços e operações, para que assim o individuo possa acessar o que for cabível e usufruir dessas informações expostas.

Visto pela quantidade de publicações focada estritamente no tema proposto a se analisar por esse artigo e relatada a sua importância para o setor público, consequentemente também para a contabilidade pública, há um volume pequeno de pesquisas que tratam desse assunto, percebe-se a partir dos gráficos apresentados que houve uma quantidade maior de publicações nos anos de 2014 e 2015, mas que o número de publicações decaiu expressivamente nos próximos três anos.

Em relação aos temas mais pesquisados, os que obtiveram uma maior predominância foi Tecnologia da Informação (23%), Governo Eletrônico (11%), Tecnologias da Informação e Comunicação (7%), Governança de TI (6%) e Setor Público (6%). Esses dados são possíveis de confirmar com a *wordcloud* apresentada e também permite afirmar o pressuposto da Lei de *Zipf*, na qual relata sobre a frequência de repetição das palavras, podendo assim demonstrar que as mesmas foram consideradas os temais centrais abordados no estudo.

Pode-se compreender que o tema tecnologia da informação e contabilidade pública estava sempre relacionado há outros assuntos, aparecendo como um complemento para relatar a importância da sua utilização na área pública e também como um instrumento para o processo de tomada de decisões, para uma melhor qualidade dos serviços das organizações, contribuindo também com o desempenho da mesma.

Esses resultados refletem a importância da TI para o setor público, conforme Schwanck (2011), uma vez que mais pesquisas tem sido realizadas sobre esse tema para trazer mais contribuições nesse assunto. Entre os temas mais pesquisas estão os temas relacionados à Governo Eletrônico, Comunicação e Governança, o que confirma o apontamento de Castor (2000) de um dos objetivos principais da organização pública é o de informar, além do viabiliza o controle social realizado em relação às receitas e despesas em tempo hábil e tempestivo (SOUTO MAIOR, 2011).

Para as futuras pesquisas relacionadas ao tema aqui explanado, o estudo demonstra como o assunto Tecnologia da Informação e Contabilidade Pública é abordada no meio científico, quais estudos são mais relevantes, propiciando uma base para que se possa desenvolver novas pesquisas na área, visto que o tema não tem sido muito debatido nos últimos anos, mesmo possuindo grande importância.

São limitações do presente estudo o fato de que a busca pelas pesquisas acumulou mais publicações denominadas "dissertações" e uma quantidade significativamente menor de artigos. Além disso, não foi possível analisar o trabalho ao todo apenas resumos, introduções e quando necessário às conclusões.

Como sugestão de próximas pesquisas na área explanada, poderia acrescentar outras bases de pesquisas, como as internacionais. E também a realização de mais pesquisas voltadas para o método quantitativo, como já visto por este estudo que há pouca frequência de pesquisas voltadas para tal metodologia.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane Teresinha. A evolução da contabilidade: seus avanços no Brasil e a harmonização com as normas internacionais. Instituto de Ensino Superior Tancredo de Almeida Neves. **Armário de Produção**. Ano, v. 1, 2012.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. São Paulo: Editora Saraiva, 1994.

ALMEIDA FILHO, Celso. **A importância da informática na profissão contábil**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade Estadual de Feira de Santana, 2002.

ARAÚJO, Carlos Alberto**. Bibliometria: evolução história e questões atuais.** Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARDANUY BARÓ, Jordi. Breve introducción a la bibliometría. **La base de datos scopus y otros e-recursos del CBUES como instrumento de gestión de la actividad investigadora; 1**, 2012.

AZEVEDO, Fábio Cunha de. **Tecnologia da Informação na Gestão Pública: um estudo de caso sobre a divulgação de conteúdo nas páginas da transparência eletrônica ativa da Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó-RN**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BARBOSA, Edmery Tavares; ECHTERNACHT, Tiago Henrique de Souza; FERREIRA, Danubia Leite; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. In: **CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. VIII CONGRESSOUSP**. Anais Eletrônicos… Rio de Janeiro: CONGRESSOUSP. Recuperado em. 2008.

CASTOR, B. V. J. **O Brasil não é para amadores: Estado, Governo e Burocracia na terra do jeitinho.** Curitiba: EBEL: IBQP-PR, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas brasileiras de contabilidade**: contabilidade aplicada ao setor público: NBCs T 16.1 a 16.11. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.

COTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo Luiz dos; JUNIOR, Laerte Zotte. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. **Revista Conteúdo**, Capivari, v. 2, n. 01, p. 44-66, 2012.

CRUZ, Naiana Vasconcelos Silva et al. O impacto da tecnologia da informação no profissional contábil. In: **VIII Congresso Internacional de Custos**. **Anais**... Punta del Leste: Uruguai, 2003.

CUNHA, Amanda; OLIVIO, Ana Caroline; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Percepção de clientes acerca do grau de importância e nível de satisfação com os serviços prestados pelo profissional da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 227, p. 70-81, 2017.

CUNHA, Maria A. V. C. Gestão da TI e administração pública. **XVIII ENANPAD, Anais**, 1994.

DALFOVO, Oscar; MAÇANEIRO, Wanderley. Contabilidade pública: limites e possibilidades do contador. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2008.

DE LIMA, Diana Vaz; GUEDES, Marianne Antunes; SANTANA, Cláudio Moreira. As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público e a legislação contábil pública

brasileira: uma análise comparativa à luz da teoria contábil. Contabilidade, Gestão e Governança, v. 12, n. 2, 2009.

DINIZ, Luciana Gesser; OLIVEIRA, Regiane; DA CRUZ ARAÚJO, Ivã. Importância, Funcionamento e Aplicabilidade da Contabilidade em um Escritório de Contabilidade. **Semana Acadêmica Fatecie**, v. 6, n. 1, p. 12, 2017.

DO NASCIMENTO LOCK, Fernando; PIGATTO, José Alexandre Magrini. A Dificuldade De Alinhamento Entre A Contabilidade Pública Brasileira e o Government Finance Statistics–Gfs. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 1, p. 181, 2005.

DO AMARAL CAMOSSA, Denise; DE LIMA, Norma Silvia Trindade. O psicodrama e sua contribuição para a saúde mental. Publicação periódica do Centro UNISAL, sob a coordenação do Programa de Mestrado em Educação Ano XIII-Nº 25-2º Semestre/2011 ISSN 1518-7039–CDU-37, p. 319, 2011.

FÉLIX, Leonardo Pedro. **Evolução da contabilidade pública no Brasil.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário de Brasília, 2013.

FIGUEIREDO, Vanuza Silva; SANTOS, Waldir Jorge Ladeira. Transparência e participação social da gestão pública: análise crítica das propostas apresentadas na 1ª Conferência Nacional sobre Transparência Pública. **Revista contabilidade e controladoria**, v. 6, n. 1, 2014.

FIORAVANTE, Dea Guerra; PINHEIRO, Maurício Mota Saboya; VIEIRA, Roberta da Silva. Lei de responsabilidade fiscal e finanças públicas municipais: impactos sobre despesas com pessoal e endividamento. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA** (Texto para Discussão, nº1223), 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-18, 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1981.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. **CIAIQ2015**, v. 2, 2015.

MACIEL, Aline Ribas; MARTINS, Vinicius Abilio. Percepção da Qualidade em Serviços Contábeis: Estudo de Caso em um Escritório Contábil em Foz do Iguaçu/PR. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 6, n. 2, p. 95-113, 2018.

MARION, José Carlos**. Contabilidade Básica**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.

OLIVEIRA, André Luiz Martins de; PEREIRA, Daiane Aparecida; A Evolução da Contabilidade na Era da Tecnologia da Informação. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXIII, Nº. 000043, 12/11/2013. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/evolucao-da-contabilidade-na-era-da-tecnologia-da-informacao>.

PACHECO, Roberto CS; TAIT, Tania Fatima Calvi. Tecnologia de informação: evolução e aplicações. **Revista Teoria e Evidência Econômica**, v. 8, n. 14, 2000.

PADOVEZZE, Clóvis Luís**. Sistema de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise.** 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

PRADO, C. N.; NEVES, S.S. RICCO, A. S. A qualidade nos serviços prestados pela tecnologia da informação: a avaliação dos Usuários internos, 2010.

RAMOS, Marília. **A importância da tecnologia da informação e comunicação nas Organizações de Serviços de Contabilidade**, 2010. Trabalho de Conclusão de Curso.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. _____ Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

REIS, Aline de Jesus; DA SILVA, Selma Leal. A história da contabilidade no Brasil. Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, v. 11, n. 1, 2008.

_____. RESOLUÇÃO CFC Nº. 1.128/08: NBC T 16.1 – Conceituação, objetivo e campo de Aplicação. Disponível em <http://www.cfc.org.br>.

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação: integrada a inteligência empresarial**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

SÁ, Antonio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

SÁNCHEZ, Isabel María García. La nueva gestión pública: evolución y tendencias. **Presupuesto y gasto público**, v. 47, p. 37-64, 2007.

SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves**.** Tecnologia e gestão pública municipal: Mensuração da interação com a sociedade. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

SANTOS, A. R.; REIS, J. A. G. A Importância da Contabilidade Pública. Trabalho feito para o **IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-graduação** – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2005.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 155-172, 2009.

SCHMIDT, Paulo. **Uma Contribuição ao Estudo da História do Pensamento Contábil**. 1996. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

SCHWANCK, Fabiano Schardosim. **Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público: o caso dos municípios do Corede Vale do Rio dos Sinos**. Monografia para conclusão do curso (Especialização em Gestão Pública) – Universidade Federal de Santa Maria, 2011.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

SILVA, C. C. E. et al**. Evolução da contabilidade pública**. 2004. 21 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Contabilidade e Auditoria Governamental) – Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

SOUSA, Evaldo Silva de. A Gestão da TI dentro do Serviço Público. **X Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2013.

SOUTO MAIOR, V. Setor público prepara convergência. **Revista Transparência Ibracon**. São Paulo. Editora Exlibris. p. 42. Ano 1, número 1, abril – junho 2011.

STRASSBURG, Udo et al. A Importância do sistema de informação contábil como fonte de informações para tomada de decisões. **VI Seminário do Centro de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel. Cascavel, PR**, 2007.